

SECÇÃO 1. Identificação da substância ou da mistura e da sociedade/empresa

1.1. Identificador do produto

Nome comercial: **VE-GEL LIQUID**
Códigos do Produto: Consultar serviços comerciais.

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Clarificante.

Setores de uso: Usos industriais [SU3], Indústrias Alimentares [SU4], Usos profissionais [SU22]

Categoria do produto: Coadjuvante tecnológico para uso enológico.

Utilização não recomendada

Não utilizar para usos ou aplicações diferentes daquelas recomendadas.

1.3. Informações do fornecedor da ficha de dados de segurança

e-mail do técnico responsável pela Ficha de Dados de Segurança: sds@aeb-group.com.

Produzido por:

AEB SpA
Via Vittorio Arici 104 25134 S. Polo Bréscia (Itália)
Tel. 0039 030 230 7100 – Fax 0039 030 230 7281
e-mail: info@aeb-group.com – www.aeb-group.com

Distribuído em Portugal por:

AEB BIOQUÍMICA PORTUGUESA, S.A.
Pq. Indl. de Coimbrões, Lt 123/124 Fragosela 3500-618 VISEU
Tel. 232.470.350 – Fax 232.479.971
e-mail: aeb.bioquimica@mail.telepac.pt – www.aeb-group.com

1.4. Número de telefone de emergência

Central telefónica/switchboard da AEB Bioquímica Portuguesa, S.A.: 232.470.350 (de segunda à sexta-feira, 09:00-13:00 e 14:00-18:00h), Centro de informação ANTIVENENOS: tel. 808.250.250 (unicamente para proporcionar resposta sanitária e/ou de saúde, em caso de emergência) (24h/365 dias); INEM: 112.

SECÇÃO 2. Identificação dos perigos

2.1. Classificação da substância ou mistura

2.1.1 Classificação conforme a Diretiva (CE) n. 1272/2008:

Pictogramas: Nenhum.

Códigos de classe e de categoria de perigo: Não perigoso

Códigos de indicação de perigo: Não perigoso

2.2. Elementos do rótulo

Rotulagem conforme o Regulamento (CE) n.º 1272/2008:

Pictogramas, códigos de advertência: Nenhum.

Códigos de indicações de perigo: Não perigoso

Códigos de indicações de perigos suplementares:

EUH031 – Em contacto com ácidos liberta gases tóxicos (SO₂)

EUH210 – Ficha de segurança disponível mediante solicitação

Conselhos de prudência: Nenhum em particular.

Contém:

Proteína vegetal de ervilha, ácido cítrico 3,3%, bentonite ativada, bissulfito de potássio 0,7% (<Anidrido sulfuroso e sulfitos em concentrações superiores a 10 mg/kg ou 10 mg/L expressos como SO₂> conforme o Regulamento CEE/UE 25/10/2011 nº 1169 – Anexo II e sucessivas integrações e modificações), água q.b. a 100.

Somente para uso profissional. Para limitado uso alimentar, uso enológico.

Em conformidade com as normas vigentes na matéria específica

2.3. Outros perigos

A substância/mistura NÃO contém substâncias PBT/mPmB de acordo com o Regulamento CE 1907/2006, anexo XIII.

Nenhuma informação sobre outros perigos.

SECÇÃO 3. Composição/informações sobre os componentes

3.1 Substâncias

Não pertinente

3.2 Misturas

Substância	Concentração	Classificação	Index	CAS	EINECS	REACH
Ácido cítrico	>1<=5%	Eye Irrit. 2, H319		5949-29-1	201-069-1	01-2119457 026-42-XXXX
Bentonite ativada Substância para a qual a normativa comunitária fixa limites de exposição no local de trabalho	>0,1<=1%			1302-78-9	215-108-5	

Substância	Concentração	Classificação	Index	CAS	EINECS	REACH
Bissulfito de Potássio Substância para a qual a normativa comunitária fixa limites de exposição no local de trabalho	>0,1<=1%	EUH031;Eye Irrit.2; H319		7773-03-7	231-870-1	

SECÇÃO 4. Primeiros Socorros

4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros

Inalação:

Ventilar o local. Remover imediatamente o sinistrado do ambiente contaminado e mantê-lo em repouso em ambiente bem ventilado.

Em caso de indisposição consultar um médico.

Contato direto com a pele (do produto puro):

Lavar abundantemente com água e sabão.

Contato direto com os olhos (do produto puro):

Lavar imediatamente com água em abundância durante pelo menos 10 minutos.

Ingestão:

Não perigoso. Pode ser administrado carvão ativo em água ou óleo de vaselina mineral medicinal.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Nenhum dado disponível.

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários.

Nenhum dado disponível.

SECÇÃO 5. Medidas de combate a incêndios

5.1. Meios de extinção

Meios de extinção recomendados:

Água nebulizada, CO₂, espuma, pós químicos conforme os materiais envolvidos no incêndio.

Meios de extinção a evitar:

Jatos de água. Usar jatos de água unicamente para arrefecer as superfícies das embalagens expostas ao fogo.

5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Nenhum dado disponível

5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Usar proteção para as vias respiratórias.

Usar capacete de segurança e vestuário de proteção completo.

A água nebulizada pode ser usada para proteger as pessoas envolvidas na extinção.

Recomenda-se também a utilização de equipamento de respiração autónoma principalmente, quando o trabalho for em locais fechados e pouco ventilados e quando são utilizados extintores halogenados (fluobrene, solkane 123, naf etc).

Arrefecer as embalagens com jatos de água.

SECÇÃO 6. Medidas a tomar em caso de fugas acidentais

6.1 Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

6.1.1 Para aqueles que não intervêm diretamente:

Afastar-se da zona circundante à fuga ou libertação do produto. Não fumar.

Utilizar luvas e vestuário de proteção.

6.1.2. Para aqueles que intervêm diretamente:

Eliminar todas as chamas livres e as possíveis fontes de acendimento. Não fumar.

Providenciar uma ventilação adequada.

Evacuar a área de perigo e, eventualmente, consultar um perito.

6.2. Precauções a nível ambiental

Conter as perdas.

Avisar as autoridades competentes.

Eliminar o resíduo em conformidade com as normas em vigor.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

6.3.1. Para o confinamento

Recolher o produto para reutilizá-lo, se possível, ou para a eliminação.

6.3.2. Para a limpeza

Após a recolha, lavar com água a zona e os materiais envolvidos/atingidos.

6.3.3. Outras informações:
Nenhuma em particular.

6.4. Remissão para outras secções

Consultar as Secções 8 e 13 para obter informações adicionais.

SECÇÃO 7. Manuseamento e armazenagem

7.1. Precaução para um manuseamento seguro

Durante a manipulação não comer nem beber.
Consultar também o parágrafo 8.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Manter o produto na embalagem original, bem fechada. Não armazenar em embalagens abertas ou sem rótulo.
Manter as embalagens em posição vertical e segura evitando a possibilidade de quedas (também em altura), derramamentos ou embates.
Armazenar em local fresco e seco, afastado de qualquer fonte de calor e da exposição direta aos raios solares.

7.3. Utilizações finais específicas

Indústrias alimentares:

Manipular com cuidado. Conservar em ambiente limpo, seco e ventilado, afastado de fontes de calor e da luz solar direta.
Conservar a embalagem bem fechada.

Usos industriais:

Manipular com muita cautela. Armazenar em local bem ventilado e protegido de fontes de calor

Utilização profissional:

Manipular com cautela. Armazenar em local ventilado e afastado de fontes de calor. Manter a embalagem bem fechada.

SECÇÃO 8. Controlo da exposição/proteção individual

8.1. Parâmetros de controlo

Relativos às substâncias contidas:

BENTONITE ATIVADA	POEIRA INALÁVEL	POEIRA RESPIRÁVEL
	Limit Value – 8 hours (ppm)/(mg/m3)	Limit Value – 8 hours (ppm)/(mg/m3)
Austria	x/10	x/5
Belgium	x/10	x/3
Denmark	x/10	-
France	x/10	x/5 aerossol respirável
Germany (AGS)	x/10 (1)(2)(3)	x/1,25(1)(2)(3)(4)(5)
Germany (DFG)	x/4	x/1,5
Hungary	x/10	x/6
Ireland	x/10	x/4
Singapore	x/10	-
Spain	x/10	x/3
Sweden	x/10	x/5
Switzerland	x/10	x/3
USA - OSHA	x/15	x/5

REMARKS

POEIRA INALÁVEL

Germany (AGS): (1) Partículas insolúveis (2) Não aplicável para poeiras ultrafinas com toxicidade específica (3) O valor limite é um limite máximo geral para medidas técnicas, desde que estejam disponíveis regulamentos específicos para as substâncias tóxicas ou cancerígenas.

POEIRA RESPIRÁVEL

France: Tipo negrito: valores limites estatutários restritivos.

Germany (AGS): (1) Partículas insolúveis (2) Não aplicável para poeiras e poeiras ultrafinas com toxicidade específica (3) O valor limite é um limite máximo geral para medidas técnicas, desde que estejam disponíveis regulamentos específicos para as substâncias tóxicas ou cancerígenas (4) O valor limite foi obtido para poeiras com uma densidade média de 2,5 mg/mg3 (5) Nas áreas de trabalho onde todas as medidas técnicas e posteriores são do estado da técnica, mas o LV ainda não é respeitado, o antigo LV pode ser aplicado por um período transitório até 31 de dezembro de 2018 (8 h - LV: 3,0 mg / m3, 15 minutos em média valor: 6,0 mg / m3)

Germany (DFG): Partículas insolúveis

A ACGIH acredita que mesmo partículas biologicamente inertes, insolúveis ou pouco solúveis podem ter efeitos adversos e, portanto, recomenda que a concentração de tal poeira no ar seja mantida abaixo: 3 mg / m3, para partículas respiráveis; 10 mg / m3, para partículas inaláveis, momento em que um TLV será estabelecido para a substância em particular

Bissulfito de potássio:
ACGIH – STEL: 0.25 ppm – Note: (SO₂)
UE – TWA: 0.5 ppm – STEL: 1 ppm – Note: (SO₂)

Substância: Ácido cítrico
PNEC
Água doce= 0,44 (mg/l)
Sedimentos água doce = 34,6 (mg/kg/Sedimentos)
Água do mar = 0,044 (mg/l)
Sedimentos água do mar = 3,46 (mg/kg/Sedimentos)
STP = 1000 (mg/l)
Solo = 33,1 (mg/kg solo)



8.2. Controlo da exposição

8.2.1. Controlos técnicos indicados:

Indústrias alimentares:

Nenhum controlo específico previsto (proceder segundo prática correta e normas específicas previstas para o tipo de risco associado)

Utilizações industriais:

Nenhum controlo específico previsto (proceder segundo prática correta e normas específicas previstas para o tipo de risco associado)

Utilizações profissionais:

Nenhum controlo específico previsto (proceder segundo prática correta e normas específicas previstas para o tipo de risco associado)

8.2.2. Medidas de proteção individual:

a) Proteção ocular/facial: Durante a manipulação do produto puro, usar óculos de segurança (EN 166).

b) Proteção da pele:

i) Proteção das mãos: Durante a manipulação do produto puro usar luvas de proteção em borracha ou latex, ou outros dispositivos de proteção, consoante as indicações do responsável SHST

ii) Outras: Durante a manipulação do produto puro usar vestuário para a proteção completa da pele (vestuário de trabalho genérico), ou outros dispositivos de proteção, consoante as indicações do responsável SHST.

c) Proteção respiratória: Não necessária para a normal utilização.

d) Perigos térmicos: Nenhum perigo a assinalar.

8.2.3. Controlo da exposição ambiental:

Utilizar segundo as boas práticas laborais, evitando dispersar o produto no ambiente

SECÇÃO 9. Propriedades Físicas e Químicas

9.1 Informações sobre as propriedades físicas e químicas de base:

Propriedades físicas e químicas	Valor	Método de determinação
Aspeto	Líquido bege turvo	
Odor	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto	
Limiar olfativo	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto	
pH	3,5 ± 0,5 (20°C)	
Ponto de fusão/ponto de congelação	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto	
Ponto de ebulição inicial e intervalo de ebulição	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto	
Ponto de inflamação	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto	ASTM D92
Taxa de evaporação	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto	
Inflamabilidade (sólidos, gás)	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto	
Limite superior/inferior de inflamabilidade ou de explosividade	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto	
Pressão de vapor	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto	
Densidade de vapor	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto	
Densidade relativa	0,95 ± 0,05 (20°C)	
Solubilidade (s)	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto	
Hidrossolubilidade	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto	
Coeficiente de divisão	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto	
Temperatura de autoignição	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto	
Temperatura de decomposição	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto	
Viscosidade	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto	
Propriedades explosivas	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto	
Propriedades oxidantes	Não determinado por ser considerado não relevante para a caracterização do produto	

9.2. Outras informações

Nenhum dado disponível.

SECÇÃO 10. Estabilidade e reatividade

10.1. Reatividade

Relativos às substâncias contidas:

Ácido cítrico:

Não é pirofórico

10.2. Estabilidade química

Nenhuma reação perigosa se manipulado e armazenado corretamente.

10.3. Possibilidade de reações perigosas

Não estão previstas reações perigosas.

10.4. Condições a evitar

Nenhuma a assinalar.

10.5. Materiais incompatíveis

Nenhum em particular.

10.6. Produtos de decomposição perigosos

Não se decompõe se usado para o previsto

SECÇÃO 11. Informação toxicológica

11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos

ATE(mix) oral = ∞

ATE(mix) dérmico = ∞

ATE(mix) inalação = ∞

a) Toxicidade aguda:

Ácido cítrico: Ingestão - DL50 rato (mg / kg / 24h bw): 5400

Contacto com a pele - LC50 rato / coelho (mg / kg / 24h bw): n.d.

Inalação - LD50 rato (mg / l / 4h): n.d.

Bentonite ativada: Ingestão - DL50 rato (mg / kg / 24h bw): >2000

Contacto com a pele - LC50 rato / coelho (mg / kg / 24h bw): n.d.

Inalação - LD50 rato (mg / l / 4h): >5,27

Bissulfito de potássio: Ingestão: LD50 rato (mg/kg/24h bw):>2300

Contacto com a pele: LC50 rato/coelho (mg/kg/24h bw):n.d.

Inalação: LD50 rato (mg/l/4 h): n.d.

b) Corrosão/irritação cutânea:

Ácido cítrico: Não corrosivo

Bentonite ativada: Não corrosivo

Bissulfito de potássio: Não corrosivo

Ácido cítrico: Irritante

Bentonite ativada: Não irritante

Bissulfito de potássio: Não irritante

c) Lesões oculares graves/irritação ocular:

Ácido cítrico: Não corrosivo

Bentonite ativada: Não corrosivo

Bissulfito de potássio: Corrosivo

Ácido cítrico: Irritante

Bentonite ativada: Ligeiramente irritante

Bissulfito de potássio: Irritante

d) Sensibilização respiratória ou cutânea:

Ácido cítrico: Não disponível

Bentonite ativada: Não sensibilizante.

Bissulfito de potássio: Não disponível

e) Mutagenicidade em células germinais:

Ácido cítrico: Não mutagénico

Bentonite ativada: Não mutagénico

Bissulfito de potássio: Não disponível

(f) Carcinogenicidade:

Ácido cítrico: Não cancerígeno

Bentonite ativada: Não cancerígeno

Bissulfito de potássio: Não disponível

g) Toxicidade reprodutiva:

Ácido cítrico: Não tóxico para a reprodução

Bentonite ativada: Não tóxico para a reprodução

Bissulfito de potássio: Não disponível

h) Toxicidade específica para órgãos-alvo (STOT): exposição única:

Ácido cítrico: Não disponível

Bentonite ativada: Não tóxico para a reprodução

Bissulfito de potássio: Não disponível

i) Toxicidade específica para órgãos-alvo (STOT): exposição repetida:

Ácido cítrico: rato: NOAEL: 4.000 mg/kg - LOAEL: 8.000 mg/kg

Modo de aplicação: oral

Tempo de exposição: 10 d

Doses: 2,4,8,16 g/kg bw/dia

Bentonite ativada: Não tóxico

Bissulfito de potássio: Não disponível

j) perigo de aspiração:

Ácido cítrico: Não disponível

Bentonite ativada: Não estão previstos perigos por aspiração

Bissulfito de potássio: Não disponível

Perigos para a saúde:

Contato com os olhos: o contato acidental do produto com os olhos pode provocar irritações.

Contato com a pele: o produto não é um irritante. Contatos diretos repetidos e prolongados podem ressecar e irritar a pele provocando em alguns casos dermatites.

Ingestão: o produto ingerido pode provocar irritação das mucosas da garganta e do aparelho digestivo com consequentes sintomas digestivos anormais e distúrbios intestinais.

Inalação: exposições prolongadas aos vapores ou nevoas do produto podem causar irritações das vias respiratórias.

Relativos às substâncias contidas:

Ácido cítrico: Não disponível

LD80 Oral (rato) (mg/kg de peso corpóreo) = 5400

LD Cutânea (rato e coelho) (mg/kg de peso corpóreo) = 2000

SECÇÃO 12. Informação ecológica

12.1 Toxicidade

Relativos às substâncias contidas:

ÁCIDO CÍTRICO:

Toxicidade aguda – peixe LC50 (mg/l/96 h): 440

Toxicidade aguda – crustáceos EC50 (mg/l/48 h): 1535

Toxicidade aguda – algas ErC50 (mg/l/72-96 h): 425

C(E)L50 (mg/l) = 1535

BENTONITE ATIVADA:

Toxicidade aguda – peixe LC50 (mg/l/96 h): 16000

Toxicidade aguda – crustáceos EC50 (mg/l/48 h): n.d.

Toxicidade aguda – algas ErC50 (mg/l/72-96 h): n.d.

BISSULFITO DE POTÁSSIO:

Toxicidade aguda – peixe LC50 (mg/l/96 h): 460-1000

Utilizar segundo as boas práticas laborais, evitando libertar o produto no ambiente.

12.2 Persistência e degradabilidade

Relativos às substâncias contidas:

ÁCIDO CÍTRICO: facilmente biodegradável

BENTONITE ATIVADA: não persistente

BISSULFITO DE POTÁSSIO: não disponível

12.3 Potencial de bioacumulação

Relativos às substâncias contidas:

ÁCIDO CÍTRICO: não bioacumulável

BENTONITE ATIVADA: não bioacumulável

BISSULFITO DE POTÁSSIO: não disponível

12.4 Mobilidade no solo

Relativos às substâncias contidas:

ÁCIDO CÍTRICO: não disponível

BENTONITE ATIVADA: não disponível

BISSULFITO DE POTÁSSIO: não disponível

12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB

A substância/mistura NÃO contém substâncias PBT/mPmB nos termos do Regulamento (CE) 1907/2006, anexo XIII.

12.6 Outros efeitos adversos

Nenhum efeito adverso encontrado.

SECÇÃO 13. Considerações relativas à eliminação

13.1 Métodos de tratamento de resíduos

Não reutilizar as embalagens vazias. Eliminá-las conforme normas em vigor. Eventuais resíduos de produto devem ser eliminados conforme as normas vigentes encaminhando-os para empresas autorizadas.

Recuperar se possível. Proceder segundo as disposições locais ou nacionais vigentes.

SECÇÃO 14. Informações relativas ao transporte

14.1 Número ONU

Não incluído no âmbito dos regulamentos que regulamentam o transporte de mercadorias perigosas: rodoviário (ADR), ferroviário (RID), aéreo (ICAO / IATA), marítimo (IMDG).

14.2 Designação oficial de transporte da ONU

Nenhuma.

14.3 Classes de perigo para efeito de transporte

Nenhuma.

14.4 Grupo de embalagem

Nenhum

14.5 Perigos para o ambiente

Nenhum

14.6 Precauções especiais para o utilizador

Nenhum dado disponível.

14.7 Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção MARPOL 73/78 e o código IBC

Não está previsto o transporte a granel.

SECÇÃO 15. Informação sobre regulamentação

15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

Restrições relativas ao produto ou às substâncias contidas (Anexo XVII Reg. CE 1907/2006): não aplicável.

Substâncias em Candidate list (art.59 Reg. CE1907/2006: o produto não contém SVHC.

Substâncias sujeitas à autorização (Anexo XIV Reg. CE 1907/2006): o produto não contém SVHC.

Regulamento CE 648/04: consultar ponto 2.2

Regulamento (UE) n. 1169/2011: consultar ponto 2.2

15.2 Avaliação da segurança química

O fornecedor não efetuou uma avaliação da segurança química.

SECÇÃO 16. Outras informações

16.1 Outras informações

Descrição das indicações de perigo expostas no ponto 3

H319 – Provoca grave irritação ocular.

Classificação feita com base nos dados de todos os componentes da mistura.

Principais referências normativas:

Reg. (CE) n. 1907 de 18/12/06 REACH (Registration, Evaluation and Authorisation of Chemicals) e suc. modif. e integrações.

Reg. (CE) n. 1272/2008, CLP (Classificanton Labelling and Packaging) e suc. modif. e integrações

Reg. (CE) n. 648/ de 31/03/04 (relativo aos detergentes) e suc. modif. e integrações
Reg. (UE) n. 1169/2011 (relativo ao fornecimento de informação sobre os alimentos aos consumidores)
Diretiva 2012/18/EU (controlo do perigos de acidentes associados a acidentes graves que envolvem substâncias perigosas) e suc. modif. e integrações. e decretos relacionados com a lei nacional de transposição.

Procedimento utilizado para classificar a mistura consoante norma CLP (Reg. CE 1272/2008): não pertinente

Formação necessária: O presente documento deve ser objeto de análise por parte do responsável de SHST/Responsável de produção para determinar a eventual necessidade de cursos de formação adequados para os trabalhadores a fim de assegurar a proteção da saúde humana e do ambiente.

Acrónimos (Siglas):

n.a.	Não aplicável
n.d.	Não disponível
ADR	Accord européen relative au transport international des marchandises dangereuses par route (Acordo Europeu Relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada)
ATE	Acute Toxicity Estimate
BFC	Bioconcentration Factor
BOD	Biochemical oxygen Demand
CAS	Chemical Abstracts Service number
CAV	Centro Antiveneno
CE/EC number EINECS	European Inventory of existing Commercial Substances) e ELINCS (European List of Notified Chemical Substances)
CL50/LC50	Lethal Concentration 50 (concentração letal para 50% dos indivíduos)
ICAO	International Civil Aviation Organization (Organização Internacional de Aviação Civil)
IMDG	International Maritime Dangerous Goods code (Código do Transporte de mercadorias perigosas por via marítima)
Kow	Octanol-water partition Coefficient
NOEC	No observed effect concentration
OEL	Occupational Exposure Limit
PTB	Persistent, bioaccumulative and toxic (substâncias persistentes, bioacumuláveis e tóxicas)
PC	Product Categories
PNEC	Predicted No Effect Concentration (Concentração previsível sem efeito)
PROC	Process Categories
RID	Règlement concernant le transport International Ferroviaire des marchandises Dangereuses (Regulamento relativo ao transporte internacional ferroviário de mercadorias perigosas)
STOT	Target organ systemic toxicity (Toxicidade sistemática em órgãos-alvo específicos)
STOT (RE)	Repeated Exposure
STOT (SE)	Single Exposure
STP	Sewage Treatment Plants (Estações de Tratamento de Águas residuais)
SU	Sector of Use
SVHC	Substances of Very High Concern (substâncias altamente preocupantes)
TLV	Threshold limit value (limiar do valor limite)
vPvB	Very Persistent Very Bioaccumulative (substâncias muito persistentes e muito bioacumuláveis)

Referências e fontes:

- ECHA Registered substances
- <https://echa.europa.eu/web/guest/information-on-chemicals/registered-substances>
- SDS forniture
- GESTIS DNEL Database: <http://www.dguv.de/ifa/gestis/gestis-dnel-datenbank/index-2.jsp>
- GESTIS International Limit Value: <http://limitvalue.ifa.dguv.de>

A presente ficha foi redigida, com boa-fé, pelo Departamento Técnico da AEB com base nas informações disponíveis até à data da última revisão. O responsável deve informar periodicamente aos trabalhadores sobre os riscos específicos que derivam da utilização desta substância/produto. As informações aqui contidas referem-se somente à substância/preparação indicada e podem não ser válidas se o produto for utilizado de modo impróprio ou em combinação com outros. O conteúdo desta ficha não deve ser interpretado como uma garantia implícita ou explícita. É responsabilidade do utilizador assegurar-se da oportunidade e de todas as informações aqui contidas para o próprio uso particular.

*** Esta ficha anula e substitui todas as edições anteriores.

Alterações em relação às fichas anteriores: adequação ao Reg. (UE) 2015/830.